

Problemas com Insetos e Doenças

Aprimore seu conhecimento sobre insetos e doenças que podem afetar a saúde das árvores e aprenda os passos adequados para obter o diagnóstico.

Os insetos e as doenças podem ameaçar a saúde das árvores. Ao se observar anomalias na aparência da sua árvore, deve-se dar início a uma análise cuidadosa do problema. A identificação dos sintomas específicos dos danos e a compreensão de suas causas permitem diagnosticar o problema e escolher o tratamento adequado.

Estresse

Para se tornarem saudáveis, as plantas precisam de água e luz suficientes e um equilíbrio adequado de nutrientes. Uma quantidade excessiva ou escassa desses elementos poderá causar estresse na planta.

As plantas lidam com o estresse ambiental, tais como a sombra (ou falta de luz solar) e a competição por água e nutrientes, ajustando seu crescimento e padrões de desenvolvimento de acordo com a disponibilidade de recursos. Apesar das árvores se adaptarem à vida em condições estressantes da natureza, muitas vezes o estresse a que são submetidas é mais severo do que podem suportar, o que faz com que estejam mais suscetíveis a determinadas infestações de insetos e doenças.

Diagnóstico

Para se chegar a um diagnóstico correto dos problemas de saúde da planta, é necessária uma análise cuidadosa da situação.

- 1. Identificação precisa da planta.** Muitos insetos e doenças são específicos de determinadas espécies. Isso auxilia a limitar a lista de doenças e distúrbios suspeitos.
- 2. Análise de um padrão de anomalia.** Deve-se comparar a planta afetada com as outras plantas do local, especialmente com aquelas da mesma espécie. Os padrões de danos não uniformes podem indicar a infestação de insetos ou doenças. Danos uniformes sobre uma área ampla (possivelmente afetando várias espécies de plantas) normalmente indicam distúrbios causados por fatores como dano físico, drenagem insuficiente, dano químico ou climático.
- 3. Exame cuidadoso da paisagem.** O histórico da propriedade e dos terrenos adjacentes poderão revelar alguns problemas. A maioria dos patógenos leva um tempo relativamente longo para se espalhar em uma área, então, caso um percentual maior de plantas se torne afetado praticamente da noite para o dia, provavelmente um patógeno ou um inseto não serão os causadores.
- 4. Exame das raízes. Raízes com coloração preta ou marrom podem sinalizar um problema.** As raízes de coloração marrom algumas vezes indicam condições de solo seco ou a presença de produtos químicos tóxicos. As raízes de coloração preta normalmente refletem uma condição de extrema seca do solo ou a presença de organismos que apodrecem a raiz.
- 5. Análise do tronco e dos galhos.** As lesões causadas pelo clima, por incêndios, danos mecânicos ou por animais podem abrir uma entrada para patógenos e organismos que apodrecem a madeira. Defeitos maiores poderão indicar uma árvore com riscos potenciais.
- 6. Observação da localização e da aparência das folhas afetadas.** As folhas secas no topo da árvore muitas vezes são resultado do estresse ambiental ou mecânico da raiz.

As folhas retorcidas ou curvadas poderão indicar uma infecção por vírus, predação por insetos ou exposição a herbicidas. O tamanho e a coloração da folhagem poderão dizer muito em relação à condição da planta.

Doenças

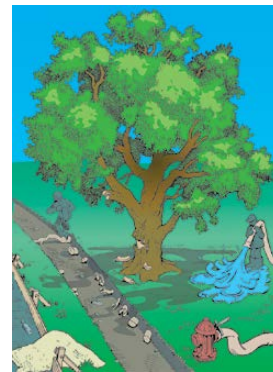
Três fatores são necessários para o desenvolvimento de uma doença:

- um patógeno (o agente causador da enfermidade)
- a pré-disposição de uma planta a tal patógeno em particular
- um ambiente adequado para o desenvolvimento da doença

A pré-disposição das plantas aos patogênicos é variável. Muitos programas de prevenção de doenças focam no uso de espécies de plantas resistentes aos patógenos. As doenças podem ser classificadas em duas categorias amplas:

- Infeciosas: Doenças transmissíveis causadas por agentes microscópicos vivos
- Não infecciosas: Doenças não transmissíveis que são inerentes ou resultantes de agentes não vivos

São exemplos de agentes infecciosos os fungos, os protozoários, os vírus e as bactérias. As doenças não infecciosas, que são as causadoras da maioria dos problemas das plantas nas áreas urbanas, podem ser causadas por fatores como a compactação do solo, a deficiência de nutrientes, as temperaturas extremas, o vandalismo, os agentes poluentes e a variação de umidade. As doenças não infecciosas muitas vezes causam sintomas semelhantes àqueles causados pelas doenças infecciosas; desta forma, é essencial distingui-las para determinar as opções de tratamento adequadas.



A aparência da folha auxilia no diagnóstico da doença

Insetos

Alguns insetos podem causar prejuízos e danos às árvores e aos arbustos. Em muitos casos, o problema com os insetos é secundário aos problemas causados por um distúrbio por estresse ou por patógenos.



É importante lembrar que a maioria dos insetos é mais benéfica que prejudicial. Eles auxiliam na polinização ou atuam como predadores das espécies mais perigosas. Além disso, o extermínio de todos os insetos, independentemente de sua espécie e função, poderá ser realmente prejudicial à saúde da árvore. Os insetos podem ser divididos em três categorias, de acordo com seu método de alimentação: mastigadores, sugadores e perfuradores (ou brocas). Os insetos de cada grupo possuem padrões característicos de danos que auxiliam no diagnóstico.

Os insetos mastigadores comem o tecido das plantas, como folhas, flores, brotos, raízes e ramos. Os danos causados por esses insetos muitas vezes são definidos por meio de bordas das folhas irregulares ou falhadas, folhas esqueléticas e galerias das folhas. São insetos mastigadores os besouros adultos ou na fase de larvas, larvas de borboletas e mariposas (lagartas) e muitos outros grupos de insetos. Os danos causados (corte da folha, extração da folha, folhas esqueléticas, etc) ajudarão a identificar a praga.

Os insetos sugadores inserem seu aparelho bucal (probóscide ou probóscida) no tecido das folhas, dos pequenos galhos, ramos, flores ou frutos e se alimentam da seiva da planta. Afídeos, cochonilhas, trips e gafanhotos são alguns exemplos de insetos sugadores. Os danos causados por essas pragas são normalmente indicados pela descoloração, tombamento, seca, aparecimento de manchas foliares (pontilhado), secreções ou falta de vitalidade geral da planta afetada.

Os insetos perfuradores ou brocas se alimentam por baixo da casca de uma árvore na fase larval. Alguns insetos perfuradores matam pequenos galhos e galhos maiores em sua fase adulta ou quando os ovos viram larvas que perfuram galhos e, subsequentemente, desenvolvem-se até a fase adulta. Outros insetos perfuradores, tal como o besouro-bicudo, acasalam na superfície da casca (ou próximo dela) e os adultos deixam os ovos em galeria sob a casca.

Tratamento

O método de tratamento utilizado para um problema específico de infestação de insetos ou de doença dependerá das espécies envolvidas, da extensão do problema e da variedade de outros fatores e legislação específicos do local. Em caso de dúvida sobre a natureza do problema ou sobre o método de tratamento adequado a ser usado, sempre consulte um Arborista Certificado pela ISA.



Este material faz parte de uma série publicada pela Sociedade Internacional de Arboricultura que compõe o Programa de Informações ao Consumidor. Você poderá se interessar pelos seguintes títulos da série:

Evitando Conflitos entre Árvores e Redes de Serviços

Evitando Danos às Árvores Durante a Construção

Benefícios das Árvores

Aquisição de Mudas de Árvores de Alta Qualidade

Problemas com Insetos e Doenças Cuidados com Plantas Adultas

Plantio de Árvores Novas Cuidados com as Plantas

Técnicas Adequadas de Cobertura Morta Palmeiras

Poda de Árvores Adultas

Poda de Árvores Jovens

Reconhecimento de Riscos de Árvores

Tratamento de Árvores Danificadas por Construções

Seleção e Posicionamento de Árvores

Árvores e Gramados

O Valor da Árvore

Porque contratar um Arborista?

Porque o Destopo Danifica a Árvore?

Envie perguntas para o e-mail: isa@isa-arbor.com

©2013 Sociedade Internacional de Arboricultura.

Através da pesquisa, da tecnologia e da educação, a Sociedade Internacional de Arboricultura promove a prática profissional da arboricultura e uma maior consciência mundial sobre os benefícios proporcionados pelas árvores.

Para mais informações, contratar: ISA P.O. Box 3129, Champaign, IL 61826-3129, EUA.

Essa publicação teve apoio da SBAU - Sociedade Brasileira de Arborização Urbana



www.isa-arbor.com • www.treesaregood.org